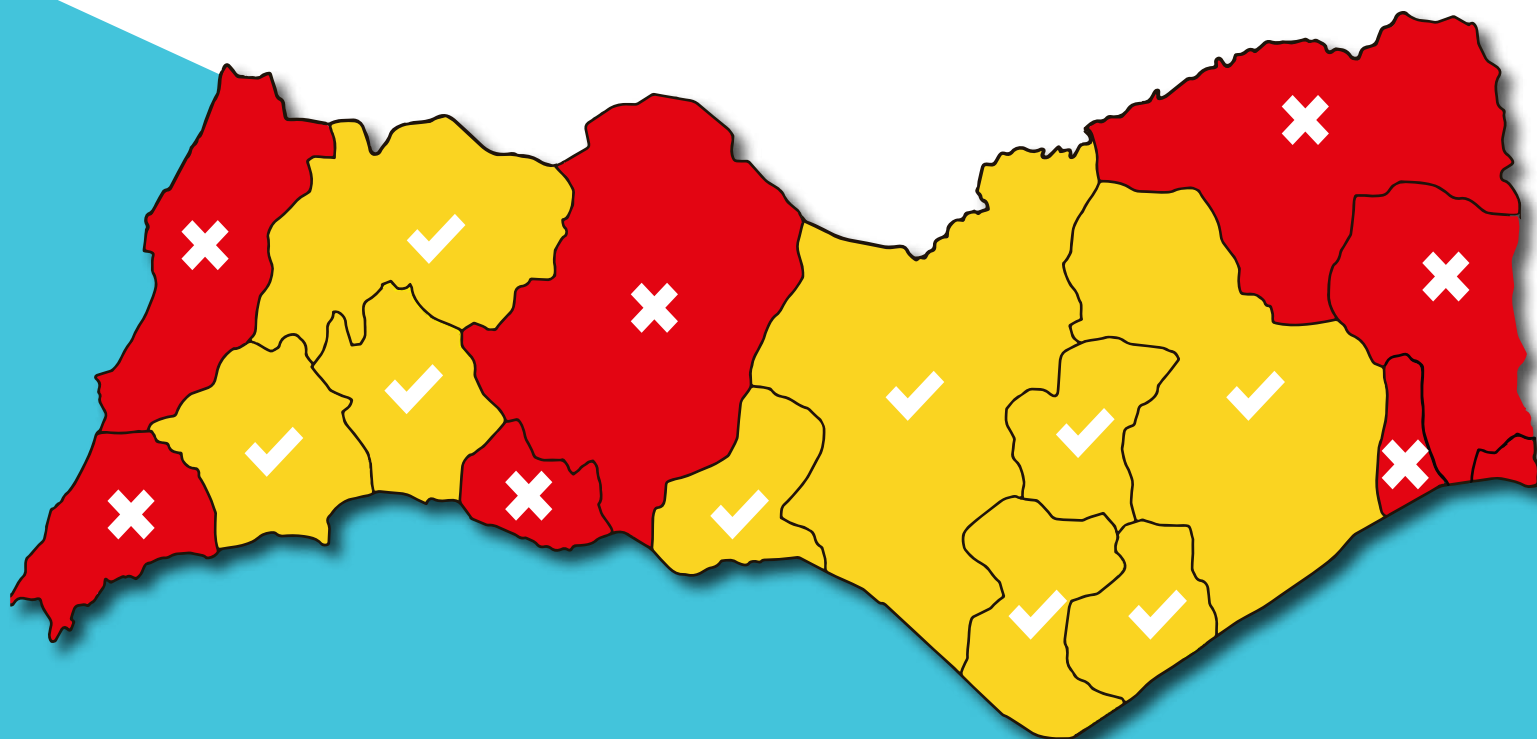


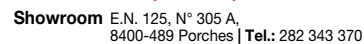


Blaya, Mariza, Richie Campbell, Xutos & Pontapés e Matias Damásio prometem enchentes

Competências dividem região



LAGOA
Congresso Nacional
das Cidades Educadoras



CARREGUE A SUA BATERIA

USADA ATÉ À LOJA OU
OFICINA MAIS PRÓXIMA

NÓS ENCARREGAMO-NOS
DE A RECICLAR

QUANTO VALE UMA BATERIA?
E UMA BATERIA DE VEÍCULO USADA?
PARA NÓS VALE TUDO, OU PRATICAMENTE TUDO
POIS SÃO RECICLÁVEIS QUASE NA TOTALIDADE.
ENTREGUE A SUA BATERIA USADA NA
LOJA OU OFICINA ONDE A ADQUIRIU
E CONTRIBUA PARA ESTA CORRENTE
DE ENERGIA POSITIVA.




valorcar

Damos à sua bateria de veículo usada o devido valor.
Mais informação em: www.valorcar.pt

13

LAGOA

FATACIL aposta no público jovem



14

LAGOA

Empresário investe 500 mil euros para recuperar Convento do Carmo



24

ALBUFEIRA

Opto arranca a 8 de maio em Albufeira

28

PORTIMÃO

Portimão Cidade Europeia do Desporto 2019 envolve 40 mil atletas



32

ENTREVISTA

Conan: "Importância deste desafio é aquela que as pessoas lhe quiserem dar"



Europeias e competências

RUI PIRES SANTOS DIRETOR



Com o Verão à porta são muitos os eventos e espetáculos que se avizinham um pouco por todo o Algarve. Na próxima edição da revista, que sairá em junho, iremos dar conta do muito que espera os algarvios e os turistas nos meses mais quentes. Até lá, apresentamos agora um número que dá uma atenção especial às eleições Europeias, que se realizam a 26 de maio. Nesse sentido, publicamos entrevistas com dois candidatos algarvios que integram as listas do PSD e do PS. Este é apenas um pequeno contributo nosso para despertar o interesse dos cidadãos para este ato eleitoral e procurar que todos possam perceber melhor, pela voz de dois algarvios, a importância da eleição e as ideias que norteiam aqueles dois partidos.

Ainda no âmbito mais político, procuramos explicar a questão da transferência de competências do Governo para as autarquias e mostrar quais os municípios que aceitaram parcialmente e os que recusaram totalmente essa delegação de responsabilidades, ouvindo alguns autarcas que justificam as suas razões e queixas.

Procurando ter artigos de áreas tão vastas e abrangentes quanto possível, não deixamos de dar nota a alguns eventos com peso no Algarve. Revelamos os nomes que compõem o cartaz musical da FATACIL, que se realiza em agosto, o fórum de educação Opto que decorre de 8 a 10 de maio na cidade de Albufeira e, ainda nesta área, o Congresso Nacional das Cidades Educadoras, agendado entre 15 e 18 do mesmo mês no Centro de Congressos do Arade, no Parchal, concelho de Lagoa.

Num tom mais leve, voltamos a apresentar a nossa secção de Bastidores, iniciada em junho de 2018, onde revelamos alguns rumores, insólitos e pequenas histórias que correm nos corredores da política regional.

Estas são as propostas para que os nossos leitores possam desfrutar de alguns minutos de leitura, com prazer, e simultaneamente ficar a par do que se vai passando pelo Algarve.

Espero que apreciem.

D.R.



ANA SOFIA VARELA



12 HORAS DE DESPORTOS NÁUTICOS

Lagos é cenário para o 'Waterkings'

●●● A Meia Praia, no concelho de Lagos, recebe, a 18 e 19 de maio, a terceira edição do WaterKings, evento que desafia equipas a se defrontarem, durante 12 horas seguidas, em quatro modalidades náuticas. Kitesurf, windsurf, stand up paddle e vela

ligeira são os desportos escolhidos.

Assim, entre as 12h00 e as 24h00 de 18 de maio, os participantes têm de conseguir completar sessenta por cento do número de voltas para obter o estatuto de 'WaterMan/Woman' ou

apontar para o topo e conquistar o título 'WaterKing'.

Numa coorganização da Câmara de Lagos e da Lufinha Sports Events, o WaterKings mostra as qualidades de Lagos como destino para a prática de desportos náuticos.

17 A 19 MAIO

Motonáutica no Rio Arade

O Campeonato do Mundo de F1 em motonáutica regressa, entre 17 e 19 de maio, ao estuário do Rio Arade. Na zona ribeirinha são esperadas centenas de pessoas para assistir à competição que levará a Portimão grandes nomes da modalidade. Os treinos terão lugar na sexta-feira, seguindo-se as corridas no fim-de-semana.

STARTUPS

Empreendedores competem em Portimão

'Get in the ring' volta a colocar empreendedores num ringue de boxe para disputarem o melhor 'pitch', no dia 13 de maio, no Centro de Treinos de Portimão, numa iniciativa da Startup Portimão, a incubadora de negócios do concelho. No ano em que o município é Cidade Europeia do Desporto, o evento decorre entre as 16h30 e as 19h00, onde os atletas em competição serão os empreendedores que aceitem lutar pelas suas ideias de negócio.

120 PRODUTORES NACIONAIS

Mostra de Vinhos em Albufeira

A Confraria Bacchus de Albufeira, em parceria com a Câmara Municipal, organiza a XI Grande Mostra de Vinhos de Portugal, que reúne, de 3 a 5 de maio, no Espaço Multiusos, cerca de 120 produtores nacionais. Os mais de 10 mil visitantes esperados poderão provar os cerca de 900 vinhos em exposição, assistir à apresentação da Rota dos Vinhos do Algarve, a demonstrações gastronómicas e à degustação de queijos, enchidos e doçaria regional.

DIA 12

Zoomarine: 'Praia Limpa'

A 'Operação Praia Limpa', uma iniciativa do Zoomarine à qual se juntam, em 2019, a Águas do Algarve, a ALGAR e a LIPTON, como parceiros, decorre no dia 12 de maio, nos concelhos de Silves, Albufeira e Lagoa e visa remover os detritos de origem humana que não se deveriam encontrar nas praias.

PUB



25 anos ao seu serviço

REGA - EQUIP. PISCINA - CANALIZAÇÃO - FERRAMENTAS
TINTAS - DROGARIA - CIMENTOS - PLADUR - ISOLAMENTOS
TORNEIRAS - PAVIMENTOS - CABINES DUCHE - LOUÇA SANITÁRIA
MÓVEIS DE BANHO - BANHEIRAS

Urb. Industrial do Carmo Lote 20 8400-445 Lagoa
geral@sulcave.pt 282 342 953

Inter**marchê**



**A MELHOR QUALIDADE
OS MELHORES PREÇOS**

**TEMOS OS MELHORES
FRESCOS!**



**Lagoa (Carvoeiro) - Estrada de Carvoeiro
Alporchinhos - Estrada de Armação de Pêra
Lagoa - Junto aos Bombeiros
Monchique . Messines . Portimão**



José Inácio volta a candidatar-se a Lagoa



Pelos vistos, está feito. José Inácio volta a ser o candidato do PSD às autárquicas de Lagoa e a campanha até já está na rua!

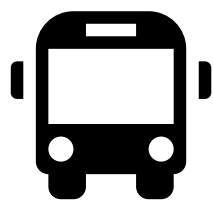
Conforme se pode ver num outdoor colocado junto a uma das principais rotundas da cidade – um bocado danificado pela chuva – o lema escolhido é “Orgulho no Passado, Confiança no Futuro”.

O pessoal do marketing fez um bom trabalho, sobretudo no que diz respeito à fotografia do candidato, que parece ter rejuvenescido.

Mas, como a pressa é inimiga da perfeição, o cartaz apresenta uma gralha: a indicação de que a campanha é para as autárquicas de 2013 e não 2021! Tirando isso, está tudo bem.

A ‘Aliança’ de Desidério Silva

Sempre muito popular, apesar de agora se encontrar afastado da política, Desidério Silva parece continuar a ser disputado. O primeiro a tentar conquistar o antigo presidente da Câmara Municipal de Albufeira, foi o Partido Socialista, quando o tentou ‘chamar’ para dar a cara pelos ‘rosas’ nas últimas eleições autárquicas, em 2017. Como não aceitou, também não obteve o apoio dos socialistas na reeleição à RTA, de onde saiu em 2018. Agora parece ser o novo partido Aliança que tenta seduzir Desidério. Correu até o rumor de que o ex-autarca tinha entregado o cartão de militante do PSD. Para já, ainda não conseguiu convencer Desidério Silva a passar para o novo partido, mas o ex-autarca, amigo pessoal de Santana Lopes, passou alguns contactos para ajudar o partido a ganhar nome no Algarve. Ainda assim, o futuro estará em aberto e veremos se haverá alguma surpresa...



Transporte urbano de Portimão vai ter carreira para... Monchique

Em Portimão, quem precisa de ir tratar de alguma coisa à Conservatória do Registo Civil tem de quase tirar férias, tais as demoras e atrasos que aí se verificam.

O melhor mesmo é pegar no carro e ir a outro concelho. E foi isso que a própria presidente da Câmara, Isilda Gomes, se viu forçada a fazer quando precisou de renovar o passaporte.

Foi na Conservatória de Monchique que acabou por resolver o problema, ela e mais um grande número de cidadãos portimonenses.

Em face disso, se os problemas da Conservatória de Portimão não se resolverem rapidamente, a autarca já pensa em estender a rota do transporte urbano do concelho até Monchique, uma vez que, pelos vistos, passageiros para rentabilizá-la não faltam.

Uma junta sem dinheiro



A Junta de Freguesia de Ferragudo passou a ter, desde março, uma sede ampla e condigna. Mas, o seu presidente, Luís Veríssimo, fartou-se de dizer alto e bom som, na inauguração, que foi a Câmara que fez todo o investimento, pois a Junta é pobre.

Provavelmente para deixar bem claro este ponto, numa das salas estava colocado um grande cofre que no seu interior não tinha sequer uma moedinha para amostra!

Imaginamos que Luís Veríssimo tenha feito questão de mostrar esse triste cenário ao presidente da Câmara. E espere que, condoído com tamanha pobreza franciscana, Francisco Martins volte a 'abrir os cordões à bolsa' quando a Junta precisar de mais qualquer coisinha.

"Você devia era candidatar-se a Lagos"

A cumprir o seu último mandato como presidente da Câmara de Vila do Bispo, Adelino Soares já começa a pensar no seu futuro. Apostado em manter-se na vida política, o cenário que mais lhe convinha era ir para deputado na Assembleia da República.

Mas, entre as vedetas, os que têm lugar cativo, provavelmente vitalício, na lista socialista e os que, por viverem em municípios mais populosos, juram a pés juntos que valem muitos votos, o autarca sente que é capaz de não sobrar para si o cobiçado lugarzinho.

Em face disso, já há amigos que lhe segredam ao ouvido que ele devia era apresentar-se como candidato à presidência da Câmara vizinha de Lagos pelo PS... ou por outro partido.

O que ainda não conseguimos apurar é se o homem está a levar a sério o conselho...

É colocar-lhe uma cláusula de rescisão no contrato

Num evento público, Isilda Gomes fartou-se de elogiar o comandante dos Bombeiros de Portimão, Richard Marques.

E destacou o excelente trabalho desenvolvido, que, inclusivamente, está a chamar a atenção da comunicação social nacional, até com grandes reportagens televisivas!

Só que, de repente, lembrou-se que tanto protagonismo podia ter a consequência indesejada de alguém vir acenar-lhe com uma proposta mais motivadora e levá-lo de Portimão.

Na assistência, logo alguém sugeriu que se o homem é 'craque', há que fazer-lhe um contrato do género dos jogadores de futebol, colocando lá uma cláusula de rescisão milionária...

vi
izer...

ÁGUAS DA CRUZ É O ESCOLHIDO PARA REPRESENTAR O ALGARVE NA LISTA DO PS ÀS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

“Há necessidade de reformular a União Europeia”

ANA SOFIA VARELA

ALGARVE VIVO

A Advogado acredita que um dos grandes inimigos destas Eleições Europeias será a abstenção, por isso apela ao voto. Em entrevista à Algarve Vivo revela o que sentiu quando soube ter sido escolhido para representar a região e partilha a sua visão sobre a Europa atual.

O que sentiu quando foi convidado para integrar as listas?

Senti uma grande honra pelo convite do secretário-geral do Partido Socialista, António Costa. Por um lado, senti que posso ser útil para ajudar a que a Europa se desenvolva de uma forma mais solidária, mais justa, mais equitativa, porque estes valores também estão na minha matriz. Por outro lado, senti que posso ajudar de alguma forma a prevenir para que as ameaças que pairam sobre a Europa não venham a acontecer. É um modesto contributo, é certo e tenho a noção clara desta modéstia.

Quais são as suas expectativas para estas eleições europeias?

Vejo-as como um desafio enor-



Presidente da Assembleia Municipal de Lagoa considera-se um europeísta convicto

me, mas também com alguma apreensão. Há a necessidade de reformularmos a União Europeia, dando mais foco às políticas sociais. Por isso, apresentamo-nos com um novo contrato social para a Europa, com mais emprego, mais igualdade e contas certas. O Relatório da OCDE, recentemente publi-

cado, evidencia a situação particularmente grave da classe média, que tem sido a grande vítima das políticas neoliberais praticadas ao nível da governação da União Europeia.

A abstenção é um grande entrave?

Não consigo entender como é

possível que as eleições europeias tenham tão baixa participação e é um abaixamento sustentável, porque a cada cinco anos há eleições e vamos tendo menos votantes. Em 2014, tivemos 33,84 por cento de votantes contra 66,16 por cento de abstenção. E no Algarve, uma região cosmopolita, que

recebe turistas, que partilha o espaço, o território e a cultura com os turistas, tivemos uma abstenção cinco por cento acima da média nacional. Ou seja, 71,45 por cento de abstenção nas últimas eleições.

Então deduzo que está a apelar ao voto durante esta campanha...

Para mim, é tão ou mais importante o apelo ao voto do que propriamente enunciar as políticas, embora tenhamos algumas extremamente interessantes. Assentam na questão social, do desenvolvimento e do ambiente. Aproveito para deixar o meu tributo aos jovens, considerando notável o dia de greve. É uma luta pela positiva, e significa que a juventude está atenta às condições climáticas e à sustentabilidade do planeta. Esta é uma questão que está na agenda 20/30 das Nações Unidas. E no Algarve somos altamente vulneráveis. Estamos expostos. Os fenómenos derivados das alterações climáticas são hoje evidências, acontecem no nosso dia a dia e são uma realidade à qual, às vezes, não damos a devida atenção. O objetivo da candidatura do Partido Socialista é também implementar políticas de sustentabilidade.

Qual tem sido o seu contributo?

O meu contributo tem sido agir local, até porque esta escala, do meu ponto de vista, é fundamental. A democracia, a nível local, pode ser exercida pela proximidade, pela participação, pela confiança que temos na governança. E é mais fácil depois transpor para experiência nacional e da União Europeia. E os cidadãos da Europa hoje estão zangados, sendo o grande desafio que se coloca à Europa o de reconciliar-se com os seus cidadãos.

Estão zangados porquê?

Por várias razões. Neste momento, se a classe média, que é a mais importante em todo o sistema, vai baixando, perde importância. Se perde importância, fica mais vulnerável à própria democracia, porque as pessoas revoltam-se, porque criaram expectativas. Depois há questões como a desigualdade, com uma classe média empobrecida, sem expectativa. Queremos ascender. É a ambição humana e é perfeitamente legítima. A minha missão aqui também é dar o contributo num momento particularmente grave que a Europa atravessa. Como europeísta convicto não podia ficar de fora. O meu contributo é alertar para as ameaças e preparar as pessoas para os desafios.

A crise, aliada à falta de informação, motivou o novo fulgor destes movimentos?

O problema, não só em Portugal, mas em toda a Europa, é as Eleições Europeias serem vistas como uma eleição menor, porque está distante. Os europeus votam em função do juízo que fazem sobre as políticas praticadas por quem está no poder em cada um dos estados membros. A leitura de alguma história diz-nos que, quando está no poder um determinado estado membro, em regra perdem-se as eleições.

Ainda há muitos desafios, como a desertificação do interior?

O problema são as assimetrias regionais, tanto no território nacional, como no Algarve, com a diferença entre litoral, barrocal e serra. Agora estamos em 'fasing out', porque na região estamos 75 por cento acima da média europeia. Há, portanto, um conjunto de projetos que nós não poderemos submeter

aos fundos de coesão, o que nos prejudica. A nível social e infraestrutural estes foram decisivos. Normalmente, olhamos para a Europa como o parente rico que dá algum dinheiro para nos irmos mantendo, mas isso não é correto. Era importante que nós nos sentíssemos cidadãos europeus, que houvesse uma relação de pertença com a União. Isso falha pela falta de proximidade, de participação e de confiança.

Será uma aposta mais virada para a formação e capacitação?

Hoje temos que formar as crianças para profissões que não imaginamos que vão existir, quando elas estiverem na idade adulta. O desafio será a formação ao longo da vida. Se tivermos uma base educativa e cultural sólida temos mais facilidade em incorporar a mudança e a inovação, até porque hoje também não há empregos para a vida.

Há problemas transversais na Europa?

O grande desafio que o Partido Socialista coloca agora é o de transpor o modelo que foi um sucesso em Portugal para a Europa. Aliás, a OCDE recomenda aos governos que estes desenvolvam e estimulem políticas sociais. "Os governos devem ouvir as preocupações das pessoas e proteger os padrões de vida da classe média o que ajudará a impulsionar o crescimento, inclusivo, sustentável e a criar um tecido social mais coeso e estável". Daí o nosso foco. Por exemplo, há um problema transversal que é o da habitação. É onde as famílias aplicam um terço do rendimento do agregado familiar, quando nos anos 90 era um quarto. Os preços das casas triplicaram em relação à renda média do rendimento das famílias

nas últimas duas décadas. São dados demolidores. São necessárias soluções a nível da Europa e não estritamente de cada país membro. Também não faz sentido que os casais retardem o momento do casamento e da constituição de família devido a instabilidade. Por um lado, a questão da habitação, e, por outro, os apoios sociais para a infância, que não há. Isto além dos péssimos salários dos jovens, apoiados num trabalho sem direitos, que é inaceitável na Europa.

"O desafio que o PS coloca é transpor o modelo de sucesso de Portugal para a Europa."

"A minha missão também é contribuir no grave momento que a Europa atravessa."

"Senti uma grande honra pelo convite de António Costa para integrar a lista socialista."

“A política necessita de novos pontos de vista, abordagens e ideias”

ANA SOFIA VARELA

D.R.



Social-democrata mostra-se preocupado com elevada abstenção nas europeias

●● Líder da concelhia de Albufeira afirma, em entrevista à Algarve Vivo, que tem sentido muito apoio e curiosidade das pessoas em conhecerem as propostas do PSD para a região. A abstenção nas europeias, marcadas para 26 de maio, é uma preocupação.

Quais são as suas expectativas para as eleições europeias?

Do ponto de vista nacional e no que concerne aos resultados esperados, creio que o Partido Social Democrata (PSD) está no bom caminho. As pessoas estão a começar a entender que o PSD tem uma lista de candi-

datos que é, sem qualquer tipo de dúvida, mais bem preparada no domínio dos assuntos europeus. Como temos afirmado, a lista do PSD não é um ‘depósito de ex-ministros’, mas de pessoas com elevada experiência numa multiplicidade de áreas. De um ponto de vista regional,

acredito também que os algarvios saberão valorizar o nosso projeto e as ideias que temos para o Algarve.

O que sentiu por ser o candidato escolhido pelo Algarve?

Já o disse noutras ocasiões, que foi com elevado sentido de reconhecimento e estima que aceitei a confiança depositada em mim pela comissão política distrital. Foi uma honra saber que acreditam que posso representar condignamente a região e o PSD nas próximas eleições europeias. E é com esse propósito que trabalho todos os dias.

Qual será o seu contributo?

Faço parte de uma nova geração de jovens políticos que estão – e isto sem qualquer tipo de altivez – muito bem preparados para responder àquilo que deve ser uma preocupação natural: servir os seus concidadãos da melhor maneira possível e lutar por causas comuns. A política necessita de novos pontos de vista, abordagens, debates e ideias, que consigam responder àquilo que são as verdadeiras necessidades das pessoas e dos territórios. O meu contributo centra-se, precisamente,

neste âmbito. Ou seja, e isto sem qualquer tipo de redundância ou demagogia, procurarei dar voz aos algarvios e à defesa intransigente dos interesses do Algarve.

Os eleitores não dão grande importância a esta eleição, prova disso é a habitual e elevada abstenção. Que importância tem este ato eleitoral para o país?

Esta é uma questão interessante. Os índices de afluência têm vindo a diminuir desde 1987 e, nas últimas eleições, creio que a abstenção se situou na ordem dos 66 por cento. Ora, isto é inadmissível. As eleições europeias são tão importantes como as legislativas. Acho que precisamos de educar os portugueses para a importância deste ato eleitoral. É algo que deve ser pensado a longo prazo e iniciado, urgentemente, no ensino básico e secundário. Porque a grande questão que está em cima da mesa é precisamente esta: a maioria da população portuguesa pensa que as eleições europeias são irrelevantes. Pensa, que servem para eleger um conjunto de pessoas que tomam um conjunto de decisões que em nada tem a ver com a nossa vida quotidiana. Ora, este raciocínio revela, no mínimo, um profundo desconhecimento de alguns atos legislativos que emanam do Parlamento Europeu, como os regulamentos e diretivas, os quais determinam a nossa vida em sociedade. Eu acredito que a maioria das pessoas desconheça esta situação. Deixo aqui um apelo público para que as pessoas vão votar no próximo dia 26 de maio.

O que tem sentido durante a campanha?

Muito apoio e curiosidade em

saber quais são as nossas propostas para o Algarve. Muito reconhecimento do trabalho do Paulo Rangel no Parlamento Europeu e, sobretudo, muita revolta pelo desinvestimento público do governo no Algarve. As pessoas estão contra as políticas do Pedro Marques na região. E não se trata de estar aqui a criticar levemente o ex-ministro do Planeamento e das Infraestruturas, agora cabeça de lista do PS às eleições europeias. Os algarvios estão, de facto, revoltados com o que aconteceu na EN125, e que continua a complicar a vida de todos os que utilizam aquela 'rua' como meio de deslocação na região. Questionam-me porque é que há troços inacabados, porque é que o Hospital Central foi de novo descartado, porque é que não existe eletrificação da linha ferroviária, porque é que o Aeroporto teve tantas derrapagens ou porque é que não existe mobilidade urbana na região. Em suma, questionam-me porque é que o Algarve foi abandonado pelo governo. A verdade é que o PSD tem feito nos locais próprios o seu trabalho de contestação esta política governativa. Infelizmente, temos contadocom pouca receptividade por parte de António Costa.

Quais são as questões centrais que o PSD defende nestas eleições?

Em primeiro lugar, mais investimento público. O que não será difícil porque de momento, é residual e inexistente. Este Governo, nos últimos quatro anos, votou o Algarve ao esquecimento. Depois, mais e melhor saúde. E aqui não se trata apenas da necessidade do Hospital Central do Algarve. Veja-se a degradação dos centros de saúde e a incapacidade de resposta nas urgências, cuidados

continuados, apoio aos idosos. Em terceiro lugar, é necessário também fomentar uma maior mobilidade urbana, um conceito que simplesmente não existe no Algarve. O que existe é um conjunto de barreiras à mobilidade, não só para os algarvios, mas também para os milhares de turistas que nos visitam todos os anos.

Quais são as outras preocupações?

Maior proteção das pessoas contra calamidades como a que aconteceu em Monchique. Um ano depois, não existem respostas e os monchiquenses e as empresas locais continuam ao abandono. Precisamos também de valorizar o ambiente. Temos vindo a defender a necessidade de uma linha de turismo sustentável, a sustentabilidade e a valorização dos recursos endógenos e o desenvolvimento das energias renováveis. A economia do mar representa quase três por cento do PIB nacional e temos que saber potenciar os transportes marítimos, portos e logística, a construção e reparação naval e o turismo e lazer. Por fim, destaco a valorização do conhecimento: a ciência, a inovação social, o ensino superior, a formação e a digitalização, bem como a defesa de uma maior participação das instituições algarvias nas redes e acesso a financiamento internacionais. Estas são as nossas bandeiras regionais.

De que forma pode esta candidatura mudar algo no Algarve?

Pode mudar tudo. Diria que se conseguíssemos implementar todas as medidas propostas, o Algarve transformar-se-ia numa região mais competitiva e com uma maior qualidade de vida.

“Como temos afirmado, a lista do PSD não é um ‘depósito de ex-ministros’, mas de pessoas com elevada experiência numa multiplicidade de áreas.”

“As pessoas questionam-me porque é que o Algarve foi abandonado pelo governo.”

“Defendemos mais investimento público. O que não será difícil, porque de momento é residual e inexistente. Este Governo, nos últimos quatro anos, votou o Algarve ao esquecimento.”

DEBATES CONTAM COM MAIS DE 400 PARTICIPANTES

Lagoa recebe Congresso das Cidades Educadoras

Iniciativa entre 15 e 18 de maio, para partilhar experiências.

ANA SOFIA VARELA

A adesão de Lagoa à rede das Cidades Educadoras só se deu em 2017, mas este município já conseguiu tornar-se o anfitrião do seu mais importante evento e organiza, entre 15 e 18 de maio, no Centro de Congressos do Arade, no Parchal, o 8º Congresso das Cidades Educadoras, Criar (Na) Cidade, que deverá envolver meio milhar de participantes. Uma candidatura aprovada que deixou satisfeita a Câmara Municipal, conforme explicou à Algarve Vivo, Ana Martins, vereadora com o pelouro da Educação e professora de formação.

“É o 8º Congresso Nacional das Cidades Educadoras, evento que se realiza a cada dois anos, tendo o último sido realizado na Guarda e o próximo será no município. É importante, sobretudo, porque aderimos à Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras há muito pouco tempo, em 2017. Depois, em 2018, candidatamo-nos à organização do Congresso e conseguimos, mesmo não sendo habitual que uma cidade recém aderente à rede seja escolhida”,



Lagoa do Algarve Cidade Educadora

destaca. Não é, porém, apenas esse o motivo que enaltece a iniciativa, pois Lagoa receberá o ‘páis em peso’, continente e ilhas, para debater o tema central Criar (Na) Cidade.

“Será um espaço que permitirá que os técnicos, os autarcas, a população que se interessa por estas temáticas partilhem experiências e boas práticas. Vamos trocar ideias e aprender uns com os outros. No fundo, acho que é essa a grande riqueza desta rede”, referiu a vereadora. E é destes momentos de partilha que são dados a conhecer projetos que podem ser adaptados e implementados noutros territórios desta rede.

Lagoa quis ainda inovar e resolveu criar novos pontos de interesse. Assim, uma das novidades enunciadas por Ana Martins é a inclusão da investigação académica. “Geralmente,

apenas há a partilha de experiências por parte dos municípios, mas nós aqui também quisemos abri-lo às universidades, ao meio académico, porque consideramos que têm muito que dar a conhecer em termos de ‘know how’ científico, permitindo suportar as decisões quer de técnicos, quer de políticos”, argumenta.

Além do tema central, a organização dividiu o programa em três assuntos à volta dos quais o debate será gerado. Será o Criar (Na) Cidade, que dá nome ao Congresso, as Periferias e as Cidades e Redes. “A reflexão que queremos fazer é, no fundo, qual é a cidade que queremos criar, de que forma é que as pessoas se podem movimentar nesse espaço, de que forma é que podemos devolver a cidade às pessoas”, avança a vereadora.

Os oradores foram escolhi-

dos a dedo, havendo contributos como o de Carlos Fortuna, professor catedrático da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Paulo Dias, reitor da Universidade Aberta, ou Francisca Magano, do Comité Português para a UNICEF, exemplifica a vereadora. “Quisemos trazer os políticos para o debate, para também eles refletirem sobre estas políticas de educação. Por isso, teremos duas mesas de autarcas, com representantes de diversos municípios como Lagoa, cujo representante será o presidente da Câmara Municipal Francisco Martins, mas também Matosinhos, Setúbal, Valongo, Lisboa, Loulé, Torres Vedras e Santa-rém”. Serão três dias de debate que encerram com um percurso performativo ‘Um Rio... de Encontro ao Mar’, e um convívio no Parque Municipal das Fontes, em Estômbar.

EVENTO COMEMORA 40 ANOS

FATACIL aposta no público jovem

Blaya, Calema e Wet Bed Gang são nomes da nova geração, que se juntam a Mariza com Orquestra Clássica do Sul, Xutos & Pontapés e Matias Damásio.

RUI PIRES SANTOS

A atuação da fadista Mariza com a Orquestra Clássica do Sul é um dos grandes destaques da 40ª edição da FATACIL (Feira e Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria), que se realiza entre 16 e 25 de agosto, em Lagoa. A aposta num cartaz musical dirigido a um público mais jovem, com nomes como Blaya, Calema ou Wet Bed Gang, evidencia a intenção da organização, a cargo da Câmara Municipal de Lagoa, em fidelizar aqueles que serão os visitantes do futuro.

Prometendo várias surpresas, o evento abre logo em grande com um concerto dos Xutos e Pontapés a 16 de agosto. Seguem-se Calema (dia 17) e Wet Bed Gang (18). João Pedro Pais sobe a um palco que bem conhece no dia 19, numa noite romântica e com público de todas as idades.

Dois anos depois está também de regresso Matias Damásio, que em 2017 foi

protagonista de uma noite de 'casa-cheia' na FATACIL. O músico angolano atua no dia 20. À festa do certame não podia faltar o habitual Quim Barreiros que tem concerto agendado para 21 de agosto. Apesar de marcar presença na feira quase todos os anos, continua a ser sinónimo de muito público e animação.

Um dos destaques deste ano será a cantora brasileira Blaya, que promete no dia 22 uma noite em grande e com os muitos e fiéis fãs a não faltarem à chamada para ouvir, entre outros temas, 'Faz gostoso'.

Jorge Palma será o senhor que se segue (23), mas seguramente que uma das noites mais marcantes de 2019 será o concerto da fadista Mariza, acompanhada em palco pela Orquestra Clássica do Sul. Richie Campbell, campeão das enchentes na FATACIL, fecha a 40ª edição da feira que será uma das mais visitadas de sempre.



CARTAZ

DIA 16 Xutos e Pontapés
DIA 17 Calema
DIA 18 Wet Bed Gang
DIA 19 João Pedro Pais
DIA 20 Matias Damásio
DIA 21 Quim Barreiros
DIA 22 Blaya
DIA 23 Jorge Palma
DIA 24 Mariza com
Orquestra Clássica do Sul
DIA 25 Richie Campbell

PUB

FOTU EDUARDO
FOTOGRAFIA E VÍDEO PROFISSIONAL

961 933 775 | 917 239 877 | eduardo.reportagem@gmail.com

Empresário investe 500 mil euros para recuperar *Convento do Carmo*

Edifício situado junto à EN125 remonta ao século XVI.



Novo espaço tem mercearia, restaurante e agricultura biológica

TEXTO: ANA SOFIA VARELA | FOTOS: KÁTIA VIOLA

●●● A requalificação e a criação do novo projeto de produção biológica Convent'bio rondará os 500 mil euros quando estiver concluído. Para já, o degradado Convento do Carmo, às portas de Lagoa, junto à Estrada Nacional 125, ganhou aspeto de novo, pelas 'mãos' de José Vitorino Pina, empresário local com formação agrícola. Será a casa

do novo negócio, estando prevista a inauguração oficial em junho, ainda que já esteja aberta ao público.

Numa visita guiada à Algarve Vivo, o responsável explicou que este foi um investimento pesado, que, no final, poderá atingir meio milhão de euros, sem contar com o valor da compra do terreno com cerca de 3,5

hectares.

A intenção é produzir legumes e hortícolas biológicos, na horta e na estufa, para depois comercializá-los, na mercearia ou online e utilizá-los no restaurante do Convent'bio. No recinto interior, foi também arranjado o antigo forno para poder cozer pão caseiro. O primeiro andar, conta com



Produção de espargos em 2 hectares é outra das apostas

uma sala polivalente, para 'workshops', colóquios, palestras ou outras iniciativas ligadas ao bem-estar, saudável e biológico. "O objetivo foi recuperar uma infraestrutura antiga, com um passado e uma história importante", que se enquadra no tema do negócio a desenvolver, da produção e comercialização de produtos biológicos, diz o empresário.

"Tivemos de recuperar todas as infraestruturas e, infelizmente, a candidatura que fizemos ao programa de fundos comunitários Portugal 2020 foi recusada", lamentou José Pina. Atento aos "sinais do tempo e da sociedade", considera que "as pessoas hoje estão muito mais preocupadas com o ambiente, com as questões alimentares e com os modos de produção biológica. Concorro com esta filosofia e não avanço com este projeto apenas pelo negócio, mas também por convicção", refere.

Assim, os circuitos curtos, a proximidade com os clientes, o retornar aos tempos de outrora são a mais valia deste projeto. Na mercearia há legumes e fruta fresca, produzidos no Convent'bio e comprados a produtores locais para revenda, bem como azeites, conservas e vinhos. Será possível encontrar produtos da época e até alguns ingredientes que já começam a ser introduzidos na cozinha, como a cabeça de funcho ou a alcachofra, muito devido à globalização e ao aumento de informação sobre a confeção destes ingredientes. E até os detergentes são biológicos. "Esta linha é alemã. Vim-la numa feira em Nuremberg. Temos produtos portugueses, mas também importados. Tudo o que tivermos próximo da por-

ta, optamos pela proximidade, mas o que não houver, teremos que procurar mais longe. As verduras e legumes são nossas e o resto é do Algarve, sobretudo de Lagoa e de Silves. Compramos a produtores certificados a nível alimentar e biológico", resume José Pina.

Venda 'online'

A venda dos produtos online será outra das vertentes. A empresa permite a compra de um cabaz semanal, pré-feito ou onde o cliente pode escolher os produtos, através do site, que será depois entregue em casa do consumidor. E quem visitar a loja poderá ainda optar por almoçar no restaurante do Convent'bio. "Não seguimos nenhuma dieta específica, nem macrobiótica, nem vegetariana, nem vegan. Somos bio simplesmente", defende Fátima Baiona, gerente deste negócio.

No recinto interior, o forno antigo recriará a forma tradicional de cozer pão. "É feito com massa natural, com a massa mãe, por isso os tempos de fermentação são completamente diferentes. Com leveduras frescas, esse pão, ao fim de dois ou três dias ainda está melhor do que no próprio dia, porque os fermentos absorvem os açúcares e o glúten", argumenta Fátima Baiona. "Este projeto prima também pela proximidade com o consumidor que pode vir comprar e aproveitar para conhecer quem está a produzir, quem está à frente do supermercado, quem está a preparar os alimentos, quem está a cozer o pão. Também gostávamos de abrir o espaço a visitas da comunidade escolar", confia a gerente.

Empresário apela a apoios para recuperar a capela

Um dos espaços que fica por recuperar, por falta de fundos, é a capela do Convento do Carmo. José Pina espera contar com o apoio das entidades locais e regionais para poder concluir o restauro deste espaço, que carrega um passado de histórias e cerimónias religiosas. "O orçamento acabou e temos que parar a obra na capela. Vou dirigir-me ao presidente da Câmara Municipal de Lagoa (Francisco Martins), para o colocar ao corrente e verificar se há disponibilidade de enviar os técnicos da área da cultura da autarquia para nos ajudarem nas pesquisas e dizer-nos como recuperar aquela zona da capela para que fique como estava", explica o empresário.

Durante a obra de recuperação do Convento, apenas foi realizada uma intervenção na cobertura para que esta não se degrade mais e não coloque em causa a segurança do edifício. Apesar de já existir "muita informação recolhida", é necessário apoio para terminar a intervenção, "em benefício da sociedade". Isto porque, segundo revela, a ideia é voltar a colocar a capela a funcionar, com cerimónias religiosas, casamentos e batizados. E uma das novidades seria a utilização de hóstias e vinho biológicos nas missas, avança ainda.

Como a capela é visitável, José Pina montará uma exposição de fotografias antigas que possui para mostrar aos visitantes as iniciativas que lá decorriam, como é o caso da Festa do Carmo. Este património foi do Estado há muitos anos, tendo depois passado para privados. Já sofreu, pelo menos, segundo especula José Pina, três recuperações ao longo do tempo, sendo esta a quarta.

'Workshops' de canto são novidade na Semana Coral de Lagoa

Convento de S. José, Auditório Carlos do Carmo e Centro de Congressos do Arade são os locais onde decorre a iniciativa.

A XXI Semana Coral de Lagoa terá lugar entre 11 e 19 de maio, no concelho de Lagoa, contando com a participação de diversos grupos algarvios e nacionais.

A iniciativa, organizada pela Ideias do Levante e a Câmara Municipal de Lagoa, tem esta ano a 21ª edição e terá a atuação de Coral Bella a Cappella (Moncarapacho), Coral Luísa Todi (Setúbal), Coral Feminino Outras Vozes (Faro), Coro do Sol (Portimão) e Coral Ideias do Levante (Lagoa). A edição de 2019 incluirá o projeto 'Lagoa a Cantar' que tem como propósito a promoção de vários 'workshops' de canto (para vários níveis), masterclasses, sessões de sensibilização e palestras.

A Semana Coral de Lagoa é, segundo José Carlos Bago



Grupos de canto de todo o país irão marcar presença

d'Uva, mentor do projeto inicial, um 'encontro aberto à partilha de vivências musicais e de inesquecíveis momentos de convívio, sendo a ocasião anual em que o concelho de Lagoa

faz soar 'a 4 vozes' o encanto da polifonia vocal".

Para o mentor, este é um evento que representa um marco no circuito de apresentações de grupos corais do país.

PROGRAMA

11 DE MAIO

16H30 Concerto de Abertura com o Coral Bella a Cappella e o Coral Ideias do Levante
Centro Cultural Convento S. José, Lagoa

12 DE MAIO

9H00 Cuidados com a Voz com Vanda Pinheiro (Sala 14)
10H00 Workshop de Canto, Corpo, Movimento e Expressão com Carla Pontes (Sala Polivalente)
15H00 Workshop de Iniciação ao Canto com Francisco Brazão (Sala Polivalente)
16H00 Workshop de Direção Coral com Vera Batista (Sala 14)
16H00 Workshop de Canto para Coralistas com Francisco Brazão (Sala Polivalente)
Centro de Estudos e Formação de Lagoa

15 DE MAIO

20H00 Ensaio Aberto de Coro com Vera Batista
Centro de Congressos do Arade

19 DE MAIO

10H00 Palestra 'O Canto como ferramenta pedagógica e transversal a todos' com José Carlos Bago d'Uva
16H30 Concerto de Encerramento com o Coral Luísa Todi, Coral Feminino Outras Vozes, Coro do Sol, e Coral Ideias do Levante
Auditório Carlos do Carmo



URGÊNCIA DENTÁRIA : DENTAL URGENCY : ZAHNARZT NOTDIENST

00351 91 888 28 28

Rua Francisco Sá Carneiro - Lote D, loja B
8400-386 Lagoa | Tel. +351 282 098 449

sorriso.matinal.geral@gmail.com

JUNHO



JUNE

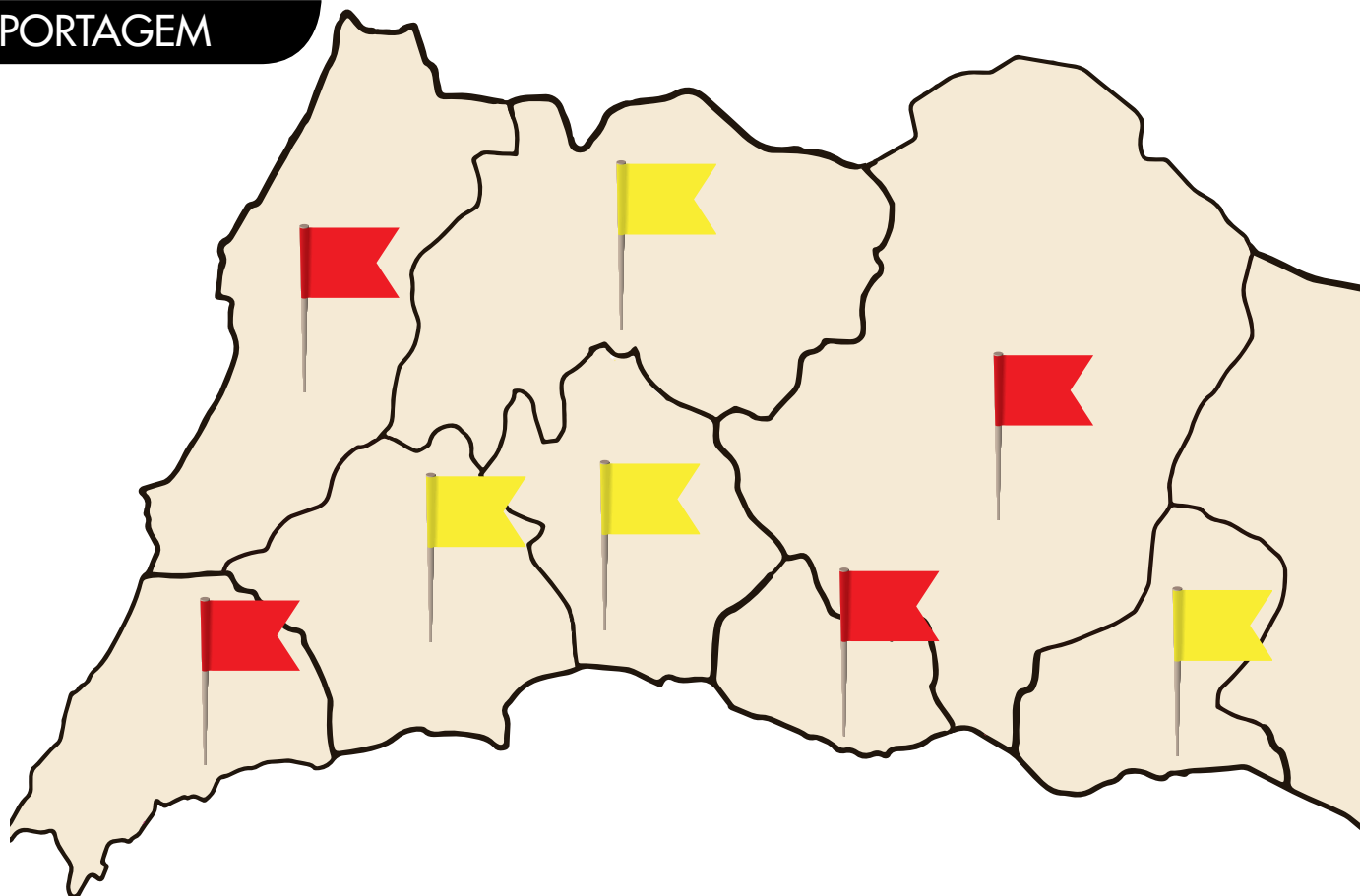
CARVOEIRO

NOITE
NIGHT

BLACK & WHITE

2019

6ª EDIÇÃO | 6th EDITION



SETE AUTARQUIAS DIZEM NÃO A DELEGAÇÕES

Transferência de competências divide região

Não chegam a dois terços as Câmaras Municipais algarvias que aceitam apenas algumas das delegações que o Governo propôs passar para a responsabilidade das autarquias. Na segunda ronda de diplomas publicados, quem tinha aceite todos os encargos do primeiro pacote, não tomou a mesma decisão. Até junho haverá nova rodada.

ANA SOFIA VARELA

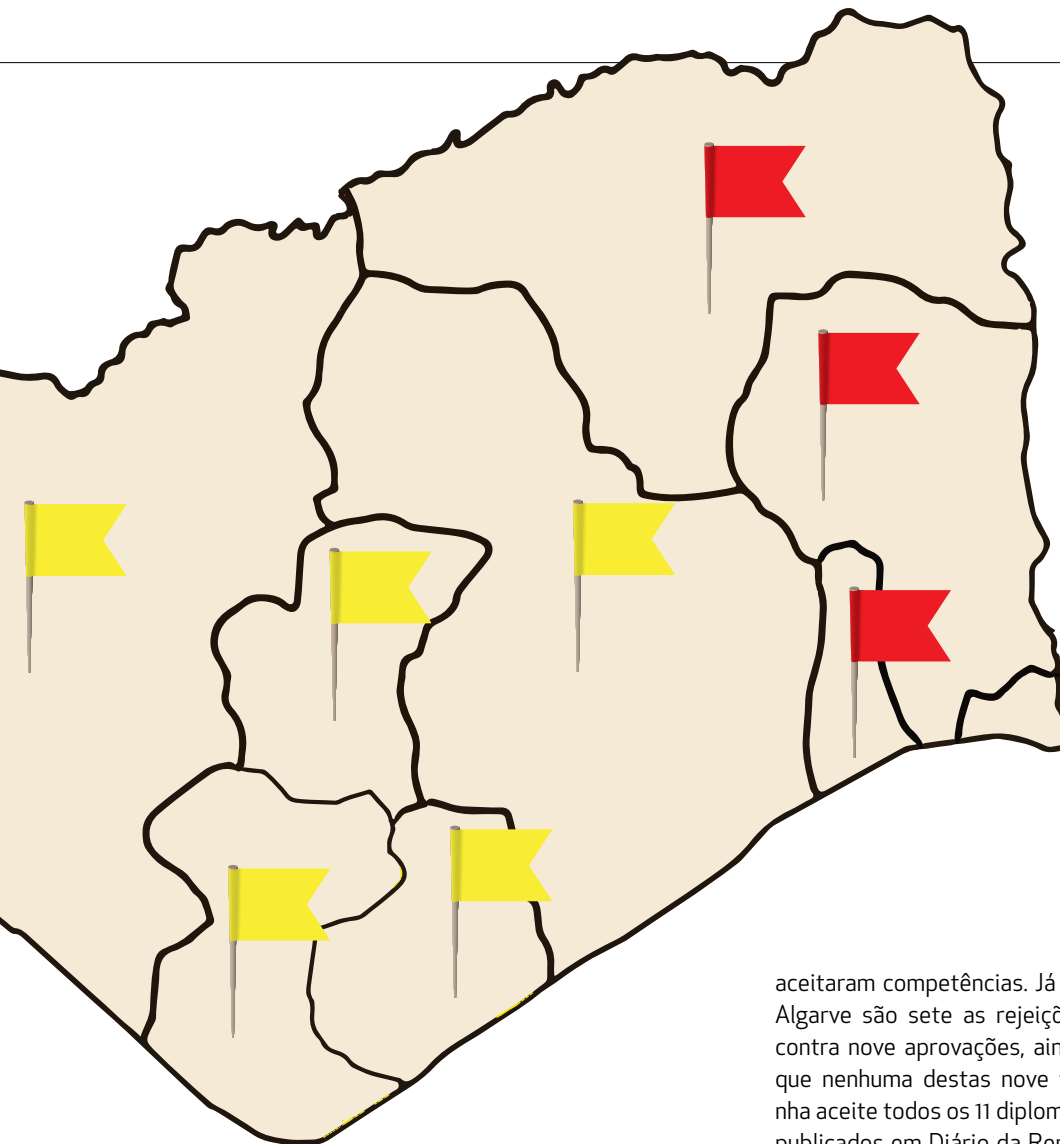
●●● A transferência de competências para a alçada das Câmaras Municipais tem levado a diversas divisões. Logo à partida, os primeiros diplomas deram azo a rejeições totais e a

aceitações de todas as competências, como foram os casos de Portimão e Olhão. Na segunda ronda ficaram pelo caminho da aceitação total e decidiram rejeitar algumas pastas. Até

aqui estavam em causa nove competências publicadas em diploma em novembro de 2018 e duas em janeiro de 2019.

Em junho haverá nova ronda de decisões, e estas serão

cruciais, para saber quais os municípios que aceitam as competências no próximo ano, o que permitirá que sejam realizadas as prévias inscrições no Orçamento de Estado 2020.



Aceitação parcial das competências

Rejeição de todas as competências

quer do país, terão mesmo de aceitar as competências. Na região, foram os concelhos nos extremos geográficos, como Vila do Bispo e Aljezur, Alcoutim, Castro Marim e Vila Real de Santo António que deram cartão vermelho à transferência de competências. A barlavento atitude igual tiveram Lagoa e Silves. E até nem se trata de uma questão de cor política, pois há diferentes forças à frente destes concelhos. Silves, a única autarquia comunista no Algarve, rejeitou a delegação, bem como duas social-democratas (Vila Real de Santo António e Castro Marim), e quatro autarquias socialistas (Vila do Bispo, Aljezur, Alcoutim e Lagoa).

A maioria tem como base o

aceitaram competências. Já no Algarve são sete as rejeições contra nove aprovações, ainda que nenhuma destas nove tenha aceite todos os 11 diplomas publicados em Diário da República.

Uma realidade que deverá mudar, pois até 2021 todas as autarquias, quer do Algarve,

Em junho haverá nova ronda de decisões para saber quais os municípios que aceitam as competências para o próximo ano.

Para já, estiveram sujeitas a debate por cada autarquia, pastas como as praias, a exploração das modalidades afins de jogos de fortuna ou azar, vias de comunicação, justiça, associação de bombeiros, estruturas de atendimento ao cidadão, habitação, património imobiliário público sem utilização, prote-

ção animal e segurança dos alimentos e, por último, a cultura.

Há depois outras competências como a educação e saúde que serão aprovadas ou não no âmbito também da comunidade intermunicipal.

No panorama nacional, de um universo de 308 municípios pouco mais de 180 autarquias



Francisco Martins rejeita competências devido ao insuficiente envelope financeiro

ALGARVE VIVO

Maioria rejeita proteção animal

Há várias rejeições e aceitações no panorama regional. Da lista de municípios conta ainda a aprovação de Monchique no que toca à proteção animal e segurança alimentar, bem como a cultura. Já Lagos aceita apenas o património público imobiliário sem utilização e a cultura. A Sotavento, Loulé rejeita praias, habitação e estacionamento público, enquanto Faro não quer praias, justiça e proteção animal. São Brás de Alportel aceita praias, associação de bombeiros, habitação e património imobiliário público sem utilização. Olhão não quer proteção animal e cultura.

envelope financeiro associado que não é suficiente para cobrir as despesas que terão no futuro como base para a rejeição. As pastas que as tutelas, ou seja, o governo, pretendem passar para a gestão destes órgãos autárquicos são, na maioria, pacotes que implicam mais recursos humanos e mais gastos na manutenção. Saúde e educação são, para a maioria dos presidentes de Câmara, as mais pesadas.

Ainda assim, segundo a tutela, o Ministério da Administração Interna, foi criado um grupo de acompanhamento das transferências de competências e, no final do ano, será feita uma análise. Caso seja apontado um défice para a autarquia, em que as verbas não chegam para determinada competência, haverá uma renegociação com o governo, esclareceu ainda.

Certo é que até junho haverá mais decisões, mas por enquanto, os dados revelados pela Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), até 12 de abril de 2019 mostram um Algarve dividido.

Lagoa rejeita todas

“O governo enviou um envelope financeiro na saúde e enviará outro na educação” e, no primeiro caso, são 260 mil euros para gerir seis edifícios e cinco funcionários. Francisco Mar-

tins, presidente da Câmara Municipal de Lagoa, garante que o número de funcionários para estes edifícios é já de si insuficiente. “Quem conhece a realidade de Lagoa sabe que tivemos extensões de saúde fechadas, nomeadamente a de Ferragudo por falta de funcionários. A partir do momento em que essa competência vier para a autarquia vou ter de arranjar pelo menos mais cinco funcionários, o que representa mais custos para nós”, reclama.

Na realidade são necessários dez funcionários, havendo, assim, à partida, um défice de cinco. “Depois tenho o absurdo de na freguesia de Ferragudo

ter sido gasto pelo Ministério da Saúde 600 euros no ano passado. Estou a falar de contas de água, luz, telefones, limpeza e manutenção. Dá uma média de 50 euros por mês. A Câmara colocou lá um ar condicionado há pouco tempo que custou mil e tal euros. Ou seja, num aparelho gastámos o dobro do que o

Municipal José Carlos Rolo explica à Algarve Vivo que rejeitou a exploração de jogos, as estruturas de atendimento ao cidadão, a habitação, o património imobiliário público sem utilização, o estacionamento público, a proteção animal e a cultura.

“Aceitámos áreas como as praias, as vias de comunicação

“Não posso passar um cheque em branco sem que seja devidamente informado”, Francisco Martins, presidente da Câmara Municipal de Lagoa

governo gastou num ano”, comparo o autarca. “Se esta competência tem mapa, que me diz isto, imagine aquelas competências em que o Governo não mandou mapa. Não posso passar um cheque em branco”, sem que seja devidamente informado, garante.

Albufeira aceita algumas

No caso da autarquia de Albufeira, o presidente da Câmara

ou a justiça, porque já fazemos investimento na maior parte delas”, explica. No caso de justiça e vias de comunicação não há grandes responsabilidades, podendo apenas a pasta das praias ser a mais problemática, porque exige mais trabalho. Também na que diz respeito aos Bombeiros não haverá grandes dificuldades. “Nas restantes, não há condições de receção. Vamos preparar algumas, porque há áreas que carecem de pessoal, como a educação e a saúde. Temos que resolver primeiro os problemas que temos entre mãos, como a necessidade de colocar pessoal suficiente nas escolas, e, depois, para o ano vamos então aceitar essas novas competências”, justifica José Carlos Rolo.

Portimão só não fica com uma

“Há uma competência que não aceitamos para já, porque não tínhamos condições. Só aceitaremos em 2020, porque temos de redimensionar os recursos humanos, pois temos um grande défice na área da proteção animal e segurança alimentar”, justifica Isilda Gomes, presi-



José Carlos Rolo só aceita pastas que têm condições de receção

ALGARVE VIVO



Isilda Gomes vai requalificar canil municipal

“Há áreas que carecem de pessoal, como a educação e a saúde. Temos que resolver primeiro os problemas que temos entre mãos”, afirma José Carlos Rolo

dente da Câmara Municipal de Portimão.

O canil municipal tem sofrido intervenções, mas ainda necessita de mais investimento. Segundo a presidente da autarquia está prevista a requalificação e ampliação das instalações, numa obra que ascenderá aos 300 mil euros e que está incluída na listagem de empreitadas a fazer entre 2019 e 2021.

Isilda Gomes mostra-se “uma defensora acérrima do processo de descentralização”, apontando-o como “muito benéfico, porque dará mais responsabilidades às autarquias e ajudará a que as situações se resolvam mais depressa”, admite. “Trata-se de rapidez e eficiên-

cia”, acrescenta a autarca, que esteve envolvida no processo nas funções que exerce na Associação Nacional de Municípios Portugueses.

No caso das restantes delegações, Isilda Gomes refere que as aceitou pois há procedimentos, como a limpeza das praias, que já são efetuados pela autarquia sem qualquer tipo de contrapartida.

“Ora, a partir de agora, quem vai receber as rendas, taxas e licenças somos nós. Já é muito mais do que recebíamos até agora e vamos continuar a fazer o mesmo trabalho”, refere.

Apesar de na generalidade, a maioria ter rejeitado educação e saúde, Isilda Gomes deci-

PCP opõe-se a transferência para AMAL

As competências que seriam para passar para a alçada da AMAL, em alguns casos partilhadas com as autarquias, como a educação e saúde, foram rejeitadas pelo Partido Comunista Português, segundo avançou Jorge Botelho, presidente daquela comunidade intermunicipal. “Era necessária unanimidade para que fossem aprovadas”, clarifica.

O também presidente da Câmara Municipal de Tavira, autarquia que rejeitou as vias de comunicação, estruturas de atendimento ao cidadão e proteção animal e segurança alimentar, refere que a decisão no órgão autárquico que gere não teve a ver com o envelope financeiro, mas com a falta de informação. “Não aceitei as competências, porque o quadro legislativo não estava estável e não sabíamos nada do assunto. Ainda não há informação. Por exemplo, na proteção animal e segurança alimentar, não há referência sobre isso, e essa delegação requer muita logística. De uma forma geral, as Câmaras aceitaram as competências que já tinham, umas mais ou outras menos. Também não aceitei na área da educação e saúde, pois são pesadas, envolvem muitas pessoas e é preciso saber o que se está a fazer”, diz.



PCP inviabiliza passagem de saúde e educação para AMAL

diu aceitá-las, pois constatou, conforme assegura, que o envelope financeiro cobre os gastos. “Os mapas vieram antes para verificarmos se as verbas correspondem ou não. Na área da educação uma das coisas que

me preocupava era se a Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes era considerada como prioritária para investimento e candidatura a fundos comunitários e está lá na listagem como prioridade”, afiança.

ESTAÇÃO ELEVATÓRIA É A PRIMEIRA FASE

Plano de Drenagem avança em Albufeira

Empreitada ascende quase a um milhão de euros e fará parte de uma das soluções encontradas para evitar inundações na baixa da cidade.

VERA MATIAS

●●● A primeira fase do Plano Geral de Drenagem, criado para evitar inundações na baixa de Albufeira, já está a avançar no terreno, com a criação de uma estação elevatória de águas pluviais, na Praça dos Pescadores.

É apenas uma das etapas, que para evitar maiores constrangimentos ao turismo em época alta será retomada depois do Verão, conforme explicou José Carlos Rolo, presidente da Câmara Municipal de Albufeira, à Algarve Vivo.

"Há um conjunto de obras a realizar, que fazem parte do Plano de Drenagem de Albufeira. Nesse plano, a obra principal é o túnel, sendo a empreitada maior, mas é só uma das partes. Se calhar é um décimo de uma intervenção muito abrangente", justificou o autarca. Antes ainda foi efetuado um estudo, composto por um relatório relativo às sondagens efetuadas ao longo de todo o percurso do



Primeira fase do projeto já começou junto à Praia dos Pescadores

projeto, para que depois este possa ser iniciado.

A baixa esteve em obra, numa etapa que colocou dificuldades. "É difícil tendo em conta a altura que é, por causa do Verão, e que cria uma série de

barreiras, obrigando ao faseamento da intervenção, que vai desde o Largo Duarte Pacheco ao Largo dos Pescadores", admitiu José Carlos Rolo.

A estação elevatória permitirá que o que vier daquelas

condutas, desde o Largo Duarte Pacheco, passando pelo Largo dos Reis e 25 de Abril, seja bombeado de forma eficiente. Uma das metas seguintes será ainda a ampliação dessas condutas.

"No próximo Inverno, a inter-

venção será feita nas ruas, e os estabelecimentos terão de encerrar durante cerca de um mês, pois serão obras muito difíceis. São no centro de uma cidade com muito movimento”, lamentou José Carlos Rolo.

Este sistema de bombagem evitará que a água se concentre nesta zona da cidade, em altura de maior precipitação. Já o túnel, outra das soluções do Plano de Drenagem custará mais de 15 milhões, terá 1,4 quilómetros e permitirá desviar caudal da ribeira de Albufeira para o mar, perto do Porto de Abrigo.

O presidente da Câmara Municipal, espera ver resolvido este ano o problema das inundações junto ao Inatel, tendo sido um dos objetivos das obras de mitigação dos riscos de inundação naquela zona da cidade, integradas no Plano Geral de Drenagem de Albufeira. A inter-

venção, que ascende aos 300 mil euros, começou no mês passado, é importante e urgente do ponto de vista do autarca.

“Esta é uma zona muito frequentada ao longo de todo o ano, quer por residentes, quer por turistas, e não podemos continuar a ter problemas como este, pois quando a pluviosidade se intensifica, aquela zona é bastante prejudicada. As pessoas queixam-se, com toda a razão e nós tudo faremos para solucionar esse problema”, prometeu. É um compromisso assumido para com o bem-estar da população.

Todo o Plano de Drenagem de Albufeira é composto por um vasto conjunto de soluções que pretende evitar problemas maiores como o que aconteceu em 2015 e que originou milhões de prejuízos na cidade, com uma cheia centenária.

“No próximo Inverno, a intervenção será feita nas ruas, e os estabelecimentos terão de encerrar durante cerca de um mês, pois serão obras muito difíceis, porque são no centro de uma cidade com muito movimento”, José Carlos Rolo

O presidente da Câmara espera ver resolvido este ano o problema das inundações junto ao Inatel, tendo sido um dos objetivos das obras de mitigação dos riscos naquela zona da cidade

PUB



DECISÕES E SOLUÇÕES



112m²

3

2



T3 NA PRAIA DA ROCHA

€225.000

AMI: 9474

A apenas 5 minutos a pé das praias, está inserido no 10º andar de um empreendimento turístico na Praia da Rocha, com acesso à piscina e jardim. O apartamento é composto por três quartos, um deles em suite, sala e cozinha em open space, duas casa de banho e duas varandas.



131m²

3

2



MORADIA V3 EM LAGOA

€315.000

Fantástica Moradia T3 de dois pisos inserida no condomínio privado da Urb. Quinta do Rosal, Lagoa. Composta por hall de entrada, sala de estar, cozinha, despensa, dois quartos e uma casa de banho no RC. No 1º Andar a suite principal. Acesso à piscina e campo de ténis do condomínio.

DS FARO | Avenida Calouste Gulbenkian 12, loja F | 8000-072 Faro • +351 289 099 667 • faro@decisoeseolucoes.com
DS LAGOA | Rua da Liberdade, N° 13 | 8400-369 Lagoa • +351 282 356 496 • ag-ds.lagoa@decisoeseolucoes.com



FÓRUM DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DO ALGARVE

Opto arranca a 8 de maio com 60 expositores

Evento decorre no Pavilhão Municipal e conta com 'workshops', conferências, apresentação de experiências, demonstrações culinárias e um leque variado de propostas de animação.

Um dos maiores Fóruns de Educação e Formação do Algarve está de regresso a Albufeira de 8 a 10 de maio. A iniciativa, que já vai na sétima edição, realiza-se no Pavilhão Desportivo de Albufeira, com a presença de 60 expositores, entre entidades do ensino público, privado e profissional, politécnicos, universidades, empresas e centros de formação, várias associações e organismos públicos.

O VII Fórum de Educação e Formação do Algarve, uma coorganização do Município de

Albufeira com a DGEstE - Direção de Serviços da Região Algarve da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares e o IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, com a colaboração dos Agrupamentos Escolares do concelho vai estar aberto ao público das 9h30 às 17h30, nos dois primeiros dias, sendo que a 10 de maio o horário é das 9h30 às 13h00.

"Trata-se de uma oportunidade anual de conciliar momentos de animação com o contacto com realidades escolares e percursos profissionais, num

ambiente convivial e indutor da vontade de aprender e evoluir, com base em informação clara e objetiva das soluções e alternativas para cada estudante. Um período estimulador da reflexão tendo por objetivo escolhas individuais alicerçadas em decisões fundamentadas, tão importantes para a escolha de um percurso profissional de sucesso", sublinha o presidente da Câmara Municipal de Albufeira, José Carlos Rolo.

O programa inclui a realização de 'workshops', conferências, apresentação de experiên-

cias, demonstrações culinárias, entrevistas no âmbito de projetos de mobilidade e um leque variado de propostas de animação no interior e exterior do recinto. Este ano a organização irá disponibilizar pulseiras, essenciais para se poder aceder ao recinto e ao transporte gratuito nos autocarros urbanos no centro da cidade. As escolas que pretendam inscrever-se podem ainda fazê-lo, através do preenchimento de ficha própria, que deverá ser enviada para o seguinte endereço eletrónico: age@cm-albufeira.

FESTIVAL AQUÁTICO

10 a 19 maio . PORTIMÃO



17 a 19 maio

UIM FIH2O WORLD CHAMPIONSHIP

GRAND PRIX OF PORTUGAL

UIM ABP AQUABIKE WORLD CHAMPIONSHIP

10 a 12 maio



H2O RACING
POWERBOAT PROMOTION



APOIO LOCAL



TURISMO DE PORTUGAL **algarve**



PATROCINADORES

www.portimaodesporto2019.pt

Portimão investe 10 milhões em vias de comunicação

Câmara pretende passar a gerir o estacionamento automóvel à superfície.

JORGE EUSÉBIO

A Câmara de Portimão prepara-se para avançar com um conjunto de intervenções nas vias de comunicação do concelho que implica um investimento total de cerca de 10 milhões de euros. Segundo anunciou, numa recente sessão da Assembleia Municipal, a presidente da autarquia, Isilda Gomes, uma parte substancial da verba será aplicada na construção de três novas estradas.

Uma delas consiste no prolongamento da Avenida Paul Harris até à zona da Forportil (situada na Estrada de Alvor). Trata-se de uma forma de tentar descongestionar a principal via de comunicação de Portimão, a V6, dando uma alternativa a quem entra na cidade pelo túnel das Cardosas e pretende seguir na direção de Alvor.

Para conseguir concretizar esta obra de que já há muitos

anos se fala, Isilda Gomes está disposta a investir 1,8 milhões de euros.

Outra estrada que consta dos planos da autarquia é a V10, entre a Estrada Municipal 531, na zona da Penina, e os Montes de Alvor que, de acordo com as

milhões de euros.

Outra área em que a Câmara de Portimão vai investir é na requalificação de ruas e estradas. Uma delas vai ter por alvo a Avenida Afonso Henriques (via de comunicação que vai desde o Largo do Dique até à rotun-

Uma das intervenções é o prolongamento da Av. Paul Harris até à zona da Forportil

contas de Isilda Gomes, deverá implicar um investimento de 2 milhões de euros.

Uma terceira via de comunicação que se pretende abrir é a V5, que vai ligar a Aldeia Nova da Boavista ao Chão das Donas, e tem um custo estimado de 1,7

milhões de euros. Trata-se de uma intervenção que custará cerca de um milhão de euros e cujo concurso até já teve lugar, o que significa que as obras poderão iniciar-se a qualquer momento.

No entanto, o executivo ca-



marário está a ponderar se isso deverá acontecer de imediato ou se fará mais sentido esperar pelo o final do Verão, de forma a não complicar ainda mais a vida dos automobilistas que, ao longo da época alta, circulam na cidade.

Também de um milhão de euros é o orçamento que está feito para a requalificação da V6, a que se juntam 2 milhões para um conjunto de intervenções em diversas vias de comunicação do concelho, numa extensão total de 10 quilómetros. Há ainda a considerar um investimento de 70 mil euros na Estrada do Vau e outro de 350



V10 vai ligar Estrada Municipal 531 aos Montes de Alvor

mil para pavimentar o Caminho da Esteveira, na freguesia da Mexilhoeira Grande.

Gestão do estacionamento

Ao nível da mobilidade na cidade, outro dos objetivos assumidos por Isilda Gomes é que “seja a Câmara a gerir o estacionamento automóvel à superfície”. Nesse sentido, a autarca informou os deputados municipais que chegou a acordo com a empresa que detém a concessão da maioria desses espaços, a Emparque, a qual, a troco de 850 mil euros, se disponibiliza a transferir tal responsabilidade para a autarquia.

A proposta seria, poucos dias depois, aprovada em reunião do executivo camarário e agora segue para o Tribunal de Contas, uma vez que, para que o negócio avance é necessário que aquela entidade dê o seu aval. Se isso acontecer passam, então, para a gestão do município 716 espaços de estacionamento situados no centro da cidade.

Alguns serão ‘libertados’, deixando os automobilistas de pagar qualquer verba para os utilizar. Outros, referiu a autarca, “terão as suas tarifas diminuídas”, ao mesmo tempo que o horário de pagamento será reduzido.

PUB



Naturboticae
CLÍNICA DE MEDICINAS NATURAIS

Laser SHR



Rua da Gafaria, N.º2
Loja 6, 8600 Lagos
(Junto à rotunda da Junta de Freguesia)

(+351) 938 401 277
(+351) 282 076 001

www.naturboticae.com • clinica@naturboticae.com

A tecnologia SHR é definitivamente o tratamento mais inovador, confortável e seguro do mercado.

TORNEIO DE FUTSAL É NOVIDADE

Cidade Europeia do Desporto 2019 envolve 40 mil atletas

Campeonato do Mundo de F1 em motonáutica será um dos destaques de maio, enquanto a novidade do R10 Street Futsal será o ponto alto em junho.

TEXTO E FOTO:
ANA SOFIA VARELA

Uma série de eventos de grande projeção fazem parte da programação de Portimão Cidade Europeia do Desporto nos próximos meses.

É o caso da estreia, entre 6 e 11 de maio, do Campeonato da Europa Ultimate – Frisbee, na

Praia da Rocha, com a participação de 22 países, num total de 88 equipas inscritas e 1350 jogadores, dividindo-se a competição em 14 campos. Esta prova, contará com a participação de quatro equipas portuguesas é organizada pela World Flying Disc Federation, em associação com a BULA Ltd e a Associação Portuguesa de Ultimate e Desportos de Disco, contando com o apoio do Município de Portimão.

No dia 5 de maio, o Portimão Arena acolhe o Laser Run Global City Tour, uma atividade desportiva que constitui a mais recente criação da União Internacional de Pentatlo Moderno e integra as disciplinas de corrida e tiro laser, num formato contínuo e intercalado onde

se aliam as vertentes física e mental. Desportistas de todas as idades podem realizar a prática desta modalidade, na qual também têm papel de relevo as dimensões lúdicas, recreativas, de bem-estar e da condição física. O Campeonato do Mundo de F1, entre 17 e 19 de maio, continua a ser realizado no Rio Arade, junto à zona ribeirinha e fará deslocar à cidade alguns dos grande nomes e equipas da motonáutica.

Em junho, ainda sem uma data certa fixada terá lugar o R10 Street Futsal, com o patrocínio daquele que é o melhor jogador desta modalidade, Ricardinho. Será na Praça da Alameda, e promete levar muitos a verem de perto uma das celebridades da atualidade em futsal.

Uma das etapas do Campeonato Nacional de Voleibol de Praia está agendado para 21 a 23 de junho, na Área Desportiva da Praia da Rocha. Ainda no próximo mês destacam-se os Jogos Sem Fronteiras, dia 23, na Praia da Marina, o Challenge Cup Tournaments de futebol e de andebol, de 24 a 29, e a Festa Nacional da Ginástica, entre 28 e 30 de junho, com atividades distribuídas pelo Portimão Arena, Alameda e Praça 1º de Maio.

A presidente da Câmara Municipal de Portimão Isilda Gomes realça “a panóplia de mais de mil eventos que constam do programa da Cidade Europeia do Desporto 2019, com uma média superior a três por dia, envolvendo cerca de 40 mil atletas até final do ano”.



SERVIÇOS & SESSÕES

Casamentos / Recém-Nascidos

Batizados / Moda / Maternidade

Smash the Cake / Aniversários / Família

Namorados / Eventos / Boudoir

Despedidas de Solteira/o
Imobiliária



CONTACTOS

Kátia Viola . +351 964 411 294 . info.photos4life@gmail.com
@photos4life.portugal . www.photos4life.info

INAUGURADA EM MARÇO

Odiáxere ganha fábrica de 20 milhões de euros

Congelagos tem capacidade para processar 300 toneladas diárias de peixe e para armazenar 5.400 toneladas.

JORGE EUSÉBIO

A vila de Odiáxere, no concelho de Lagos, passou a ter uma das mais modernas fábricas de processamento de peixe do país: a Congelagos. O principal investidor e rosto do projeto é Nuno Battaglia, um lacobrigense de nascimento, que, no entanto, ao longo de várias décadas desenvolveu a sua atividade profissional nos Estados Unidos. De regresso a casa resolveu avançar com investimentos ligados ao mar, sendo este o mais importante. A aposta também inclui aquacultura.

De acordo com o empresário, a Congelagos é um projeto concebido para ter "uma sustentabilidade de 360°". Isso significa que, para além de pretender ter lucro com o ne-



300 toneladas diárias de peixe serão transformadas nesta fábrica

gocio, Nuno Battaglia também quer dar um contributo ao nível ambiental e criar rendimento e mais-valias para armadores e pescadores.

Numa fase inicial, a sua aposta passa por valorizar espécies que existem em abundância na nossa costa, como o carapau e a cavala, as quais

têm um preço que não é muito apelativo para os profissionais da pesca.

Com a colocação da grande maioria da produção em mercados internacionais, essencialmente 'gourmets', o empresário espera conseguir aumentar a rentabilidade destas espécies. Inaugurada em março, a fábrica

é o resultado de um investimento que a empresa proprietária diz ter ascendido a 20 milhões de euros e que permitiu a criação de 75 empregos.

A Congelagos tem capacidade para processar 300 toneladas diárias de peixe e para armazenar 5.400 toneladas de congelados.

D.R.

PUB



PRIME
DIGITAL[®]
PRINT & DISPLAY

"Design não é apenas o que parece
e o que se sente.
Design é como funciona."

Steve Jobs

t.: 282 418 030 | geral@primedigital.pt



CRIAÇÃO DE CERCA DE 100 NOVOS FOGOS

Lagos com ambicioso plano de habitação

Autarquia vai proceder à compra de terrenos da cooperativa CHESGAL pelo valor de 1.225.000 euros.

JORGE EUSÉBIO

●●● A Câmara Municipal de Lagos vai realizar um grande investimento na aquisição de três lotes nos quais pretende construir apartamentos para habitação a custos controlados. Localizados na freguesia de São Gonçalo, mais concretamente na zona urbana a poente da Escola Secundária Júlio Dantas, os terrenos têm uma área total de 9.280 m², o que deverá permitir que neles sejam edificados cerca de 100 novos fogos.

Este é o primeiro grande investimento que a autarquia faz no sentido de 'atacar' um dos grandes problemas sentidos

por muitas famílias lacobrigenses: a falta de habitação a preços que tenham possibilidade de pagar.

Lagos é um dos concelhos em que o valor de m² dos fogos é mais elevado. Nas listas regularmente elaboradas por entidades como o Instituto Nacional de Estatística, aquele município aparece sempre entre os mais caros do país.

A isto junta-se a falta de investimento, nos últimos anos, quer do setor cooperativo, que, em tempos, deu um contributo importante para atenuar este tipo de problemas, quer da autarquia, devido aos constrangimentos orçamentais que, tal como muitas outras, sentiu no período de crise económica.

O fenómeno do crescimento do alojamento local também acabou por fazer com que muitos imóveis que poderiam ser destinados à habitação fossem canalizados para o arrendamento a visitantes e turistas.

Em face de tudo isto, o número de famílias com problemas habitacionais tem vindo a crescer. Segundo informação da Câmara, até finais de março, nos seus serviços tinham dado entrada um total de 525 pedidos de habitação, dos quais 461 continuavam ativos e 32 eram considerados situações de emergência social.

A autarquia resolveu, então, avançar com um plano que visa minimizar este problema, o qual implica um investimento global

na ordem dos 15 milhões de euros. Assumiu como meta a construção, ao longo dos próximos anos, de perto de duas centenas de novos fogos, dos quais 124 na cidade de Lagos; 12 na Luz; 24 no Chinicato; 20 em Bensafrim; 9 no Sargaçal e 8 em Barão de S. João.

Como se prevê que, mesmo assim, este conjunto de novos imóveis não chegue para fazer face às necessidades sentidas atualmente e às que surgirão nos próximos tempos, o plano prevê outras formas de intervenção, a este nível, as quais passam pela disponibilização de terrenos para autoconstrução e pela definição de apoios ao arrendamento e à reabilitação de edifícios para habitação.

REPRESENTANTE PORTUGUÊS DA EUROVISÃO FOI ESCOLHIDO EM PORTIMÃO

“Importância deste desafio é aquela que as pessoas lhe quiserem dar”

TEXTO E FOTO:
ANA SOFIA VARELA

●● Conan Osíris ficou conhecido por ter arrebatado o público e o júri na final do Festival da Canção, que decorreu em março, no Portimão Arena. No palco onde viria, horas depois a sagrar-se vencedor e representante português do Festival da Eurovisão, marcado para 14 a 16 de maio, em Israel, conversou com a Algarve Vivo.

Como descobriu a vocação para a música?

Simplesmente fui fazendo. Fui crescendo sozinho, até chegar a um ponto em que as pessoas me validaram como alguém que faz música a sério. Só acreditei que estava a fazer algo com jeito, quando as pessoas me começaram a dizer.

Como chegou ao Festival da Canção?

Convidaram-me para compor uma música, não sabendo se eu a iria interpretar também. Até à altura do convite nunca tinha escrito para ninguém senão para mim e como achei difícil encontrar uma pessoa para cantar a minha música, resolvi



Conan esteve em Portimão onde foi apurado vencedor do Festival da Canção

cantá-la eu e seguir em frente.

Onde vai buscar inspiração para as letras?

A tudo. A mim, aos jogos, aos filmes, até aos desenhos animados, que me inspiram visualmente...

Comparam-no ao António Variações. É um ídolo seu?

Não. Honestamente não o ouvia quando era criança. Agradeço muito a comparação e percebo o que as pessoas estão a querer dizer, mas não é uma influência direta para mim. Tenho muitas outras. Na minha página de Instagram tenho um capítulo só de

influências musicais, onde as pessoas podem ver tudo aquilo que me diz alguma coisa.

Que importância tem para si estar no Festival da Canção e na Eurovisão?

Eu acho que este desafio tem a importância que as pessoas lhe quiserem dar. Afinal, sou só um veículo de transmissão de uma informação. Não incuto essa importância nas pessoas.

Acredita que a sua música pode ganhar projeção por ser diferente?

As 'reviews' e as reações lá fora são um bocadinho mais entu-

siastas do que as de cá. Se quiseres ir por aí e olhar para o exterior, consegues verificar que me é favorável.

Quais são os planos para o futuro?

Construo sempre o futuro com 'restinhos' do presente. Não gosto de dar o passo maior do que a perna, por isso vamos ver o que vai suceder para continuarmos a construir para a frente.

Mas tem intenções de continuar nesta área da música?

Sim. Claro, que sim.

MUITOS ADOLESCENTES ASSOCIAM O ÁLCOOL A TORNAR-SE ADULTOS

Como influenciar as decisões do seu filho para com o álcool?

Mais de 80% dos adolescentes experimentam o álcool até aos 14 anos.

●● Sendo o álcool uma droga que lentifica o sistema nervoso central, é de extrema importância que os pais influenciem de forma positiva as decisões dos filhos para com o álcool, independentemente da respetiva maturidade e personalidade.

Sabe-se que atualmente mais de 80% dos adolescentes experimentam o álcool até aos 14 anos, o que deveria apenas acontecer aos 18 anos, dado que ainda se está perante um desenvolvimento cerebral importante.

De onde vem a grande motivação dos adolescentes experi-

mentarem o álcool?

Muitos adolescentes associam o álcool a tornar-se adultos. Outros à adrenalina associada a um comportamento de risco. Outros ao combate de problemas emocionais e psicológicos, problemas sociais na família e na escola.

Enquanto pai, deve incentivar o seu filho a experimentar o álcool apenas aos 18 anos, quando atinge igualmente a idade para conduzir e votar, ao mesmo tempo que deve incentivar o seu filho a ter uma vida preenchida com atividades de lazer, de trabalho e descanso.

A regra de dividir o dia em três: oito horas de trabalho, oito de lazer e oito de descanso é válida para toda a família e potencia a sensação de qualidade de vida e de equilíbrio emocional.

Por outro lado, nunca se esqueça que os seus filhos estão



Álcool continua a ser um flagelo na sociedade

constantemente a modelar o seu comportamento, portanto tenha também um comportamento responsável quanto ao álcool.

Marta Pimenta de Brito
(Psicóloga)
Ciência na Imprensa Regional
Ciência Viva



CENTRO DE JARDINAGEM
Garden Center

Parchal - Lagoa

Construção e Manutenção de Jardins
Garden Maintenance & Landscaping

PGS' PAULO'S GARDEN SERVICE LDA

282 094 787
+351 916 846 990
paulo@pgs-gardens.com
www.pgs-gardens.com

PRESERVAÇÃO DAS POÇAS DE MARÉ

Conto algarvio sensibiliza para proteção da biodiversidade na praia

'Irmandade da Rocha' é o título do conto infantojuvenil de Analita Santos, com ilustração de Marta Jacinto, que quer deixar uma marca nos mais novos, mas também nos adultos

TEXTO E FOTOS:
ANA SOFIA VARELA

●●● 'A Irmandade da Rocha', além de ser um conto infantojuvenil da autora algarvia Analita Santos, é também uma forma de transmitir a importância da preservação do ambiente aos mais novos. As personagens são Camila, uma menina que monta guarda às poças de maré, e diversos pequenos animais, como a estrela do mar, o camarão, o ouriço do mar.

"Apesar das poucas páginas, é um livro grande pelo conteúdo e pela quantidade de pessoas que apoiaram", permitindo que se tornasse uma realidade, explicou a autora no lançamento em Lagoa.

"No ano passado, escrevi este livro, porque queria deixar uma mensagem às minhas filhas. Temos que insistir e persistir. Este é um livro de educação ambiental e nada melhor do que começar pelas crianças, porque serão os adultos de amanhã", justificou Analita Santos, que admite ser a Camila. Até porque a história do livro remonta às suas lembranças de infância passada na Praia do Vau, no concelho de Portimão.

A intenção será publicar uma trilogia, com temáticas diferentes, mas que se cruzam e

dão continuidade à mensagem da 'Irmandade da Rocha'. "Terão a participação de Filipe Bally, biólogo e técnico na Câmara Municipal de Portimão, que continuará com as dicas para exploradores, dando credibilidade e uma fundamentação mais científica à ficção", afirmou a autora. Na próxima sequência, algumas das personagens como a estrela do mar Daniela e o ouriço do mar Gaspar, aventuram-se pelo oceano a dentro e deparam-se com outra das problemáticas da atualidade: as enormes quantidades de plástico e lixo marinho existentes.

Esta é também uma das primeiras obras lançadas pela editora Emporium, que surgiu no mercado há um ano e que aposta no rigor do "trabalho desenvolvido, na dedicação aos autores com quem colabora e na qualidade dos livros", esclareceu Sónia Reis, responsável desta empresa.

Já a ilustradora Marta Jacinto, mais conhecida por Martolita, natural de São Bartolomeu de Messines, mostrou-se satisfeita com o resultado final. "O livro tem uma boa paginação, as cores ficaram muito bem conseguidas", o que resultou num bom produto final, afirmou.

A publicação do livro contou ainda com o apoio da Câmara Municipal de Lagoa, enquanto 'Lagoa Cidade Educadora', ten-



A escritora Analita Santos com a ilustradora Marta Jacinto



Sessão de conto divertiu os mais novos na Biblioteca Municipal de Lagoa

do sido um dos projetos desenvolvidos nesse âmbito. Contou ainda com o auxílio da psicóloga Fátima Poucochinho, bem como da Câmara Municipal de Portimão e da Biblioteca Municipal Manuel Teixeira Gomes, que convidou Analita Santos para participar em sessões de leitura para um total de mil crianças.

Para Ana Martins, vereadora da Câmara Municipal de Lagoa, que participou na sessão de lançamento na Biblioteca deste concelho, este "é um tema que deve preocupar muito", considerando que "os livros mudam as pessoas e as pessoas mudam o mundo", daí a sua importância.



08 | 09 | 10 MAIO 2019

PAVILHÃO DESPORTIVO DE ALBUFEIRA

VII FÓRUM DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DO ALGARVE

HORÁRIOS

DIAS 08 E 09
09H30 ÀS 17H30

DIA 10
09H30 ÀS 13H00

+ INFO

SITE
CM-ALBUFEIRA.PT



Lagoa

Mergulhe

à sua descoberta.

Hold your breath

and dive in.



Lagoa DO ALGARVE

WWW.CM-LAGOA.PT

MUNICIPIO.LAGOA

WELCOME TO LAGOA - ALGARVE